
Ecodesign Gráfico: teoria e prática

Graphic Ecodesign: theory and practice

Ecodiseño Gráfico: teoría y práctica

Camila Santos Doubek Lopes

Orientadora: **Mirian Vizintin Fernandes Barros**

Tese de doutorado - PPGeo/UEL

RESUMO: A presente pesquisa tratou da adequação da prática do designer gráfico ao paradigma ecológico do Ecodesign, e da construção histórica e conceitual que permeia essa mudança, como a relação sociedade-natureza e o ambientalismo. Por ser um tema pouco explorado, não existe material completo de consulta no contexto nacional, tampouco a cultura de pensar o produto gráfico de modo menos impactante. O material de consulta para designers e educadores da área gráfica é ineficiente, pois se refere às etapas de impressão ou de projeto de produtos tridimensionais, ou ainda não possui dados técnicos sistematizados. O objetivo geral desta foi trazer as bases do ecodesign gráfico através da ótica geográfica. Os objetivos gerais foram: (i) realizar o levantamento histórico do Ecodesign Gráfico tendo como base os movimentos sociais ambientalistas; (ii) analisar ambientalmente os materiais e processos gráficos, definir as ferramentas estratégicas para o designer e, (iii) criar um Guia de práticas Ambientais para o designer gráfico. O método de interpretação empregado foi a dialética, e a ideologia ambiental para análise dos resultados foi a Verde. O meio técnico da pesquisa foi observacional, e o nível de pesquisa foi exploratório com delineamento bibliográfico. Foram realizados dois estudos de campo por meio de questionários. O primeiro, objetivou diagnosticar, através de questões fechadas, o posicionamento dos designers diante das questões ambientais e também quanto à utilização de ferramentas estratégicas. O segundo, que contou com questões abertas e fechadas, procurou identificar as impressões do designer gráfico sobre o Guia. A Análise de Ciclo de Vida foi realizada com o software SimaPro 8.1.1.16, e seus resultados averiguados por meio dos gráficos gerados. A pesquisa foi direcionada a partir dos resultados do primeiro diagnóstico, e evidenciada a demanda de criação de material de base para o designer. As análises ambientais destacaram a necessidade de mudança de determinados paradigmas estabelecidos, como o uso intensivo de enobrecimentos, papel revestido, preenchimento do layout com tintas, uso de determinadas cores especiais, entre outras práticas. A inversão dessas normas leva a um produto gráfico mais leve visual e ambientalmente, na contramão da tendência estética vigente, portanto demandando mudança do paradigma dessa estética. Uma compilação dos resultados foi feita e adaptada para o Guia, que foi diagramado e impresso. Os dados levantados mostram que, ao contrário do que os próprios designers imaginam, o produto gráfico de baixo impacto impactante é, em sua maioria, menos oneroso. Como recomendação para futuros estudos, indica-se realizar o diagnóstico da capacitação ambiental do designer na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Design Gráfico. Ecodesign. Geografia.

ABSTRACT: *This research analyses the adaptation of graphic design practice with the ecological paradigm of ecodesign, as well as the historical and conceptual developments such as society-nature relationship and environmentalism. There aren't any references at the national level since it's still a poorly studied topic and the ecologic graphic product culture is lacking in Brazil. The reference material for designers and graphic field educators is inefficient as it refers to the print stage or tridimensional products and doesn't have enough technical data. The research's objectives are to survey the history of graphic ecodesign based on the development of environmental movements' geographical perspective, to analyze the materials and graphic processes in environmental terms, to develop environmental strategies for designers and ultimately to create a guide of good environmental practices addressed to graphic designers. The interpretation methodology is dialectical, and the environmental ideology used to analyze the results was the Green. The research was exploratory with bibliographic delineation. Two field studies were done with two different questionnaires. The first one comprised of closed questions with the purpose to diagnose the designer's attitude on environmental issues and the use of strategic tools. The second questionnaire had both closed and open questions in order to identify the graphic designer's impressions on the Guide. The Life Cycle Assessment was performed using the software SimaPro 8.1.1.16, and its results were analyzed through the generated graphics. The research was designed based on the results of the first field study, which showed evidence of the need to create a basic material reference for graphic designers. Moreover, the environmental analysis clearly showed. A need to change certain established paradigms, such as the intensive use of ennoblement finishing's a use of coated paper, large areas with ink, the use of certain special colors, among other practices. The change of these patterns leads to a lighter product in visual and environmental terms, which is the opposite of the current aesthetics trend, demanding, as a result, some deep cultural changes. The findings were gathered and adapted to develop a guide that was planned and printed. On the contrary of what graphic designers imagined, the data collected showed that the ecological graphic products are generally less expensive. As a recommendation for future studies, we suggest an environmental diagnosis of university designers' training.*

KEYWORDS: *Graphic Design. Ecodesign. Geography.*

RESUMEN: *Esta investigación analiza la adaptación de la práctica del diseñador gráfico al paradigma ecológico del ecodiseño, así como los desarrollos históricos y conceptuales como la relación sociedad-naturaleza y el ecologismo. No hay referencias a nivel nacional, ya que aún es un tema poco estudiado y la cultura del producto gráfico ecológico falta en Brasil. El material de referencia para diseñadores y educadores de campo gráfico es ineficiente ya que se refiere a la etapa de impresión de productos tridimensionales y no tiene suficientes datos técnicos. Los objetivos de la investigación son estudiar la historia del ecodiseño gráfico basado en el desarrollo de la perspectiva geográfica de los movimientos ambientales, analizar los materiales y los procesos gráficos en términos ambientales, desarrollar estrategias ambientales para los diseñadores y finalmente crear una guía de buenas prácticas ambientales a los diseñadores gráficos. La metodología de interpretación es dialéctica, y la ideología ambiental utilizada para analizar los resultados fue el Verde. La investigación fue exploratoria con delineación bibliográfica. Se realizaron dos estudios de campo con dos cuestionarios diferentes. Lo primero comprendía preguntas cerradas con el propósito de diagnosticar la actitud del diseñador en temas ambientales y el uso de herramientas estratégicas. El segundo cuestionario contenía preguntas cerradas y abiertas para identificar las impresiones del diseñador gráfico en la Guía. La evaluación del ciclo de vida se realizó utilizando el software SimaPro 8.1.1.16, y sus resultados se analizaron a través de los gráficos generados. La investigación fue diseñada en base a los resultados del primer estudio de campo, que mostró evidencia de la necesidad de crear una referencia de material básico para los diseñadores gráficos. Además, el análisis ambiental mostró claramente la necesidad de cambiar ciertos paradigmas establecidos, como el uso intensivo de acabados de ennoblecimiento, el uso de papel estucado, grandes áreas con tinta, el uso de ciertos colores especiales, entre otras prácticas. El cambio de estos patrones conduce a un producto más liviano en términos visuales y ambientales, que es lo opuesto a la tendencia estética actual, que exige, como resultado, algunos cambios culturales profundos. Los hallazgos fueron recopilados y adaptados para desarrollar la guía, que fue planificada e impresa. Por el contrario de lo que imaginaron los diseñadores gráficos, los datos recopilados mostraron que los productos gráficos ecológicos son generalmente menos costosos. Como recomendación para futuros estudios, sugerimos un diagnóstico ambiental de la formación de los diseñadores universitarios.*

PALABRAS CLAVES: *Diseño Gráfico. Diseño Ecológico. Geografía.*

Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000207792>.

Recebido: fevereiro de 2017.

Aceito: julho de 2017.